



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)
3º ANO/CURSO DE MATERIAL BÉLICO**

2015



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)
3º ANO/ CURSO DE MATERIAL BÉLICO**

2015

SUMÁRIO

EMPREGO TÁTICO II	5
TÉCNICAS MILITARES VII	19
TÉCNICAS MILITARES VIII	34
PLANID	45

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES

NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI Nº ____ de _____ de _____

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
DISCIPLINA	EMPREGO TÁTICO II

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3º	MATERIAL BÉLICO	Presencial	134 HÁ Diu 110 HA Diu e 24 HA Not

EMPREGO TÁTICO II (OPERAÇÕES MILITARES DE NÃO GUERRA)	CARGA HORÁRIA 08 HA Diu / 00 Not
--	--

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situações de não-guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada	Atuar em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.	1. Operações de Garantia da Lei e da Ordem. a. Características. b. Princípios fundamentais. c. Amparo legal. d. Ética Profissional Militar. e. Funcionamento. f. Normas de conduta. g. Regras de Engajamento. h. Técnicas operacionais. 1) Patrulhamento ostensivo. 2) Segurança de pontos sensíveis e ponto forte. 3) Operação de busca e apreensão.	08	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Proatividade. d. Interação com a sociedade. e. Direção. f. Comando. g. Iniciativa. h. Decisão. i. Disciplina. j. Disciplina intelectual. k. Responsabilidade. l. Cumprimento de missão 2. Capacidades cognitivas a. Raciocínio. b. Avaliação. 3. Valores - Fé na missão do Exército.	Distinguir as diferenças na aplicação dos conhecimentos profissionais adquiridos para a Guerra num contexto de Operações de Garantia da Lei e da Ordem, de acordo com as leis e normas em vigor, que regulam a participação episódica das Forças Armadas nesse tipo de operação, com a finalidade de se preparar para integrar uma Força de Pacificação.	AC

EMPREGO TÁTICO II (ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DO MATERIAL BÉLICO)

CARGA HORÁRIA
96 HA Diu

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	1. Estudo de Situação do Comandante Logístico a. Estudo de Situação no cumprimento de missões afetas ao MB. b. Ordem de Operações do B Log, e seus anexos, na organização para o combate da Cia Log Mnt e Cia Log Sup. c. Matriz de Sincronização de uma Operação Militar.	12	-	1. Atitudes a. Iniciativa b. Liderança c. Decisão 2. Capacidades cognitivas a. Planejamento b. Análise 3. Valores - Aprimoramento técnico-profissional.	Identificar o método de Estudo de Situação do Comandante Logístico, de acordo com as notas de aula e manuais em vigor para compreender e empregar o estudo no cumprimento de missões afetas ao MB.	Não Avaliada
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo. Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.						
Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log. Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição Identificar os efeitos da contaminação química e propor normas de descontaminação.							

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log.</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p> <p>Identificar os efeitos da contaminação química e propor normas de descontaminação.</p>	<p>b. Marcha para o Combate</p> <p>1) Características gerais de uma Marcha para o Combate.</p> <p>2) Marcha para o Combate e seus reflexos quanto ao apoio logístico de Material Bélico.</p> <p>3) Emprego da Cia Log Mnt e das instalações logísticas da GU em apoio à operação considerada.</p> <p>Processo do apoio de suprimento Cl III à operação considerada.</p>	02	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Adaptabilidade</p> <p>b. Liderança</p> <p>c. Decisão</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>- Planejamento</p> <p>3. Valores</p> <p>- Aprimoramento técnico-profissional.</p>	<p>Compreender a conceituação, finalidades e fundamentos do Ataque Coordenado e Ultrapassagem, de acordo com as notas de aula e manuais em vigor, a fim de executar o Apoio Logístico da Cia Log Mnt e Pel Cl III e V ao Ataque Coordenado e Ultrapassagem de forma eficiente.</p>	<p>1ª AA</p> <p>1ª AC</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log.</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p> <p>Identificar os efeitos da contaminação química e propor normas de descontaminação.</p>	<p>c. Ataque Coordenado e Ultrapassagem.</p> <p>1) Ataque Coordenado e a Ultrapassagem e seus reflexos quanto ao apoio logístico de Material Bélico.</p> <p>2) Peculiaridades do apoio logístico de Material Bélico ao Ataque Coordenado e à Ultrapassagem.</p> <p>3) Características gerais de um Ataque Coordenado e Ultrapassagem.</p> <p>4) Processo do apoio de suprimento Cl III à operação considerada.</p> <p>Emprego da Cia Log Mnt e das instalações logísticas da GU em apoio à operação considerada.</p>	02	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Adaptabilidade</p> <p>b. Liderança</p> <p>c. Decisão</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>- Planejamento</p> <p>3. Valores</p> <p>- Aprimoramento técnico-profissional.</p>	<p>Compreender a conceituação, finalidades e fundamentos do Ataque Coordenado e Ultrapassagem, de acordo com as notas de aula e manuais em vigor, a fim de executar o Apoio Logístico da Cia Log Mnt e Pel Cl III e V ao Ataque Coordenado e Ultrapassagem de forma eficiente.</p>	<p>1ª AA</p> <p>1ª AC</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log.</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p> <p>Identificar os efeitos da contaminação química e propor normas de descontaminação.</p>	<p>d. Aproveitamento do Êxito e Perseguição.</p> <p>1) Aproveitamento do Êxito e a Perseguição e seus reflexos quanto ao apoio logístico de Material Bélico.</p> <p>2) Peculiaridades do Apoio logístico de Material Bélico ao Aproveitamento do Êxito e à Perseguição.</p> <p>3) Características gerais de um Aproveitamento do Êxito e Perseguição.</p> <p>4) Processo do apoio de suprimento CI III à operação considerada.</p> <p>Emprego da Cia Log Mnt e das instalações logísticas da GU em apoio à operação considerada.</p>	02	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Adaptabilidade</p> <p>b. Liderança</p> <p>c. Decisão</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>- Planejamento</p> <p>3. Valores</p> <p>- Aprimoramento técnico-profissional.</p>	<p>Compreender a conceituação, finalidades e fundamentos do Ataque Coordenado e Ultrapassagem, de acordo com as notas de aula e manuais em vigor, a fim de executar o Apoio Logístico da Cia Log Mnt e Pel CI III e V ao Ataque Coordenado e Ultrapassagem de forma eficiente.</p>	<p>1ª AA</p> <p>1ª AC</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2° Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2° escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3° escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	e. Estágio Prático Supervisionado nas operações ofensivas.	40	16	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Abnegação.</p> <p>b. Camaradagem.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Combatividade.</p> <p>e. Disciplina.</p> <p>f. Rusticidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Atenção Seletiva</p> <p>c. Avaliação</p> <p>d. Comparação</p> <p>e. Planejamento</p> <p>f. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente.</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Amor a profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p> <p>d. Fé na missão do Exército</p>	Correlacionar os conteúdos ensinados das disciplinas Técnicas Militares IV.1 e IV.2 e Emprego Tático II, resolvendo problemas propostos na Operação Ofensiva e na Operação Defensiva, de acordo com notas de aulas e manuais em vigor, para auxiliar no desdobramento e operação das instalações da Companhia Logística de Manutenção.	Não avaliado

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO		
			Diu	Not					
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	3. O apoio de material bélico às operações defensivas a. Fundamentos das Operações Defensivas 1) Conceituação, finalidades, fundamentos, tipos de operações defensivas, e formas de manobra.	04	-		Compreender a conceituação, finalidades, fundamentos, tipos de operações Defensivas, de acordo com as notas de aula e manuais em vigor, a fim de executar o Apoio Logístico da Cia Log Mnt e Pel Cl III e V às Operações Defensivas de forma eficiente.	2ª AA 1ª AC		
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.							Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.	Planejar e conduzir as inspeções técnicas.
	Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.	Planejar e conduzir as inspeções técnicas.	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.	Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log.	Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição	Identificar os efeitos da contaminação química e propor normas de descontaminação.			

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	c. Retraimento e Ação Retardadora 1) Reflexos quanto ao apoio logístico de Material Bélico; 2) Peculiaridades do Apoio logístico de Material Bélico no Retraimento e na Ação Retardadora; 3) Características gerais de um Retraimento e Ação Retardadora; 4) Emprego de uma fração no Retraimento e Ação Retardadora; 5) Processo do apoio de suprimento Cl III à operação considerada; e Emprego da Cia Log Mnt e das instalações logísticas da GU em apoio à operação considerada.	02	-	1. Atitudes a. Adaptabilidade b. Liderança c. Decisão 2. Capacidades cognitivas - Planejamento 3. Valores - Aprimoramento técnico-profissional.	Compreender a conceituação, finalidades e fundamentos do Retraimento e Ação Retardadora, de acordo com as notas de aula e manuais em vigor, a fim de executar o Apoio Logístico da Cia Log Mnt e Pel Cl III e V ao Retraimento e Ação Retardadora.	2ª AA 1ª AC
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.						
	Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição	d.Segurança da Área de Retaguarda 1) Ações que compreendem a SEGAR; 2) Emrego da Cia Log Mnt e do Pel Sup Cl III e V (Mun) da Cia Log Sup, nas operações de SEGAR (DEFAR e CD); e Possibilidades e limitações de ações de forças irregulares na área de retaguarda.	02	-		Compreender a conceituação, finalidades e fundamentos da Segurança da Área de Retaguarda, de acordo com as notas de aula e manuais em vigor, a fim de executar as ações que compreendem a SEGAR.	
	Identificar os efeitos da contaminação química e propor normas de descontaminação.						

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	e. Estágio Prático Supervisionado nas operações defensivas	20	08	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Abnegação.</p> <p>b. Camaradagem.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Combatividade.</p> <p>e. Disciplina.</p> <p>f. Rusticidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Atenção Seletiva</p> <p>c. Avaliação</p> <p>d. Comparação</p> <p>e. Planejamento</p> <p>f. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente.</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Amor a profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p> <p>d. Fé na missão do Exército</p>	Correlacionar os conteúdos ensinados das disciplinas Técnicas Militares IV.1 e IV.2 e Emprego Tático II, resolvendo problemas propostos na Operação Ofensiva e na Operação Defensiva, de acordo com notas de aulas e manuais em vigor, para auxiliar no desdobramento e operação das instalações da Companhia Logística de Manutenção.	Não avaliado

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log.</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p> <p>Identificar os efeitos da contaminação química e propor normas de descontaminação.</p>	<p>4. Operações de GLO a. Emprego da A/S/Q nas Operações de GLO 1) Princípios das ações de GLO; 2) Peculiaridades sobre as Forças Adversas; 3) Peculiaridades sobre o planejamento das Op GLO; 4) Missão do MB nas operações de GLO; 5) Peculiaridades do MB nas operações de GLO; e Organização da fração de MB no cumprimento das missões de GLO.</p>	04	-	<p>1. Atitudes a. Iniciativa b. Liderança c. Decisão 2. Capacidades cognitivas - Planejamento 3. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo Profissional.</p>	<p>Compreender a conceituação, finalidades e fundamentos da Operações GLO, de acordo com as notas de aula e manuais em vigor, a fim de executar o Apoio Logístico da Cia Log Mnt à Operação GLO.</p>	Não avaliado

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (OPERAÇÕES MILITARES DE NÃO GUERRA)

1. Orientações para as situações-problema:

- a. Aproximar o contexto apresentado à realidade das Operações de Não-Guerra, propiciando a visão do cenário técnico-profissional no qual estará inserido o comandante da pequena fração.
- b. Empregar os conhecimentos adquiridos para a situação de Guerra, adaptados e contextualizados, para as situações de Não-Guerra.
- c. Capacitar a operar no quadro tático de missões sob a égide de organismos internacionais, envolvendo, ao máximo, as particularidades desse contexto.
- d. Para as Ações Subsidiárias deverá ser enfatizado o Eixo Transversal, com destaque para as atitudes e os valores, sob o pano de fundo das tradições militares.
- e. Incorporar as normas de conduta que orientam a atuação pautada pelo sereno rigor, com firmeza e cordialidade, nas Operações de Segurança Integrada. Deve-se exigir do Cadete o procedimento com elevado profissionalismo, correção de atitudes e flexibilidade, para conseguir solucionar problemas sem comprometer o bom nome da Instituição.
- f. As Operações na Faixa de Fronteira diferem das demais Operações de Não-Guerra por já contar com o amparo legal que confere ao Exército Brasileiro o poder de polícia necessário à atuação eficiente na contenção dos delitos transfronteiriços. O Cadete precisará ser preparado para discernir onde aplicar esse poder de polícia em prol do cumprimento da missão, sem confundir com a atribuição específica dos órgãos de segurança pública. A Faixa de Fronteira é, geralmente, uma área extremamente sensível, cujos eventos evoluem e ganham repercussão com muita rapidez, o que exige prontidão, proatividade e iniciativa, para evitar o surgimento e/ou o agravamento de um acontecimento negativo.
- g. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:
 - 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem tomada de decisão;
 - 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 6) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem ou apresentar a solução do problema proposto;
 - 7) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 8) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 9) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- h. pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- i. coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- j. originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.
- k. Os critérios de desempenho devem ser:
 - 1) coerentes com a natureza do estágio;
 - 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
 - 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- l. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos:

- a. Métodos e técnicas de ensino: palestra, exercício individual, trabalho em grupo, estudo de caso, exercício militar.
- b. As atitudes/valores elencados serão explorados nos estudos de caso, baseados em experiências adquiridas pelo Exército Brasileiro e desenvolvidos nas situações-problema inseridas nos exercícios militares, que deverão constar das ordens de instrução.
- c. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares:

- a. As aulas das CMI, relacionadas ao assunto, irão proporcionar o embasamento teórico necessário (jurídico, psicológico, sociológico, filosófico, histórico e geopolítico) ao desenvolvimento da competência.
- b. As instruções práticas destinam-se a proporcionar os conhecimentos técnicos diretamente relacionados aos assuntos.
- c. Além da utilização das salas de instrução, serão realizadas práticas contemplando as situações referentes às Operações Internacionais de Paz, Operações de Garantia da Lei e da Ordem e Operações na Faixa de Fronteira, seguindo um quadro tático que permita a simulação da realidade a ser encontrada nos corpos de tropa, quando do emprego em situação de Não-Guerra.
- d. O estágio a ser realizado nos corpos de tropa têm a finalidade de consolidar técnicas operacionais necessárias ao desenvolvimento da Competência Principal.

4. Instrumentos de avaliação:

- a. Será realizada 01 (uma) Avaliação de Controle (AC), com duração de 02 (duas) horas, abrangendo toda a matéria de Não Guerra, **no decorrer do 4º ano.**
- b. A Avaliação de Controle (AC) conterá os assuntos ministrados no 2º, 3º e 4º anos.
- c. O C Inf será o responsável pela montagem e aplicação da avaliação.
- d. A Retificação da Aprendizagem (RetAp), a ser realizada após a AC, terá a duração de 01(uma) hora e deverá focar a revisão dos principais erros cometidos, bem como no *core* da disciplina, qual seja: Operações Internacionais de Paz, Op GLO e Op na Faixa de Fronteira.
- e. Poderão ser realizadas Avaliações Formativas ao longo do processo ensino-aprendizagem.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (EMPREGO TÁTICO II)

1. Orientações para as situações-problema:

- a. Instruções no Parque: Os cadetes terão instruções teóricas referentes ao assunto. O cadete deverá analisar a operação, realizar o estudo de situação do Comandante da Cia Log Mnt ,do Pel Sup Cl III e V (M)/Cia Log Sup e do emprego do Material Bélico em Operações GLO e definir o apoio de Material Bélico, respeitando as limitações e possibilidades;
- b. Os instrutores deverão apresentar aos cadetes problemas relacionados aos assuntos ministrados em sala de aula, de forma que o seu nível de dificuldade apresentado seja inédito, exigindo maior esforço do cadete. Estas instruções serão práticas, podendo o instrutor aplicar avaliações práticas de acompanhamento.
- c. Cada conteúdo poderá exigir uma situação problema. Sendo assim deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor atendendo a um contexto real, buscando no instruendo uma tomada de decisão para solucionar o problema específico.

2. Procedimentos didáticos:

- a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático).
- b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções .
- c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstos no plano de sessão.
- d. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

- As Operações Ofensiva e Defensiva, bem como a Manobra escolar irão consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

4. Instrumentos de avaliação

- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)
Serão realizadas duas AA do tipo escrita.
- 2) Avaliação de Controle (AC)
Será realizada uma AC do tipo escrita.

- Matéria Não-Guerra

- 1) Será realizada 01 (uma) Avaliação de Controle (AC), com duração de 02 (duas) horas, abrangendo toda a matéria de Não Guerra, **no decorrer do 4º ano.**
- 2) A Avaliação de Controle (AC) conterá os assuntos ministrados no 2º, 3º e 4º anos.
- 3) O C Inf será o responsável pela montagem e aplicação da avaliação.
- 4) A Retificação da Aprendizagem (RetAp), a ser realizada após a AC, terá a duração de 01(uma) hora e deverá focar a revisão dos principais erros cometidos, bem como no *core* da disciplina, qual seja: Operações Internacionais de Paz, Op GLO e Op na Faixa de Fronteira.
- 5) Poderão ser realizadas Avaliações Formativas ao longo do processo ensino-aprendizagem.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA	01 HA	10 min	“2.a.” a “2.d.”
2ª AA	ESCRITA	01 HA	10 min	“3.a.” a “3.d.”
1ª AC	ESCRITA	03 HA	01 HA	“2.a.” a “3.d.”
Avaliação da Área Atitudinal	Não há	15 min	A cargo da Seção Psicopedagógica	Dedicação, responsabilidade, iniciativa

5. Indicações básicas de segurança na instrução

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Material Bélico.
- b. O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

REFERÊNCIAS (OPERAÇÕES MILITARES DE NÃO GUERRA)
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, DF. 1998.
_____. Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010. Diário Oficial da União . Brasília: Imprensa Nacional, 26 ago. 2010.
_____. Lei nº 4737/65 Código Eleitoral . Brasília, DF. 1965.
_____. Decreto 3897/01 Emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem . Brasília, DF. 2001.
_____. Decreto 4411/02 Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas unidades de conservação . Brasília, DF. 2002.
_____. Decreto 4412/02 Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras indígenas . Brasília, DF. 2002.
_____. Decreto 4332/02 Normas para o planejamento, a coordenação e a execução das medidas de segurança a serem implementadas durante as viagens presidenciais em território nacional . Brasília, DF. 2002.
_____. Decreto 5289/04 Força Nacional de Segurança Pública . Brasília, DF. 2004.
Ministério da Defesa. Manual de Operações de Paz MD 34 – M - 02 . Brasília, 2007.
_____. Exército Brasileiro. Caderno de Instrução Ação Cívico-Social CI 45-01 . COTER. Brasília, 2007. Pub BE 36/2009 de 11 Set 09.
_____. Manual de Campanha Operações de Garantia da Lei e da Ordem C 85 - 1 . 2. Ed. Brasília: 2010.
_____. Manual de Campanha Operações de Paz C 95 - 1 . 2. Ed. Conferência dos Exércitos Americano (CEA). Brasília, DF. 1998.
_____. Manual de Campanha Operações de Garantia da Lei e da Ordem C 85-1 . EME. Brasília, DF. 2010.
_____. Manual de Campanha Operações em Ambiente Interagências EB20-MC-10.201 . EME. Brasília, DF. 2013.
_____. Diretriz Estratégica para atuação na faixa de fronteira contra delitos transfronteiriços e ambientais - Portaria nº 61, 16.02.2005 - CMT EX (Pub BE 07/2005 de 18 Fev 05). Brasília, DF. 2005.
_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Glossário de Defesa Civil, Estudo de Riscos e Medicina de Desastres . Brasília, 2001.
_____. Ministério da Integração Nacional. Manual para a Decretação de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública . 1. Ed.
_____. Manual de Planejamento em Defesa Civil . Brasília: 1999.
COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. Convenções de Genebra e Seus Protocolos .

REFERÊNCIAS (EMPREGO TÁTICO II)

Assunto 01:

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. A Companhia Logística de Manutenção – C 29-11 (Anteprojeto).

_____. Apoio Logístico nos Grandes Comandos Operacionais da FT C 29-2 (Anteprojeto), 1997.

_____. Apoio Logístico nas Bda e DE . C 29-3 (Anteprojeto), 1997

_____. Batalhão Logístico C 29-20, 2005.

_____. Dados de Planejamento Escolar, Pub 20-0-2, 1999.

_____. Emprego do Material Bélico C 9-1, 1986.

_____. Logística EB 20 – MC – 10.2014, 2014.

_____. Operações , 2014.

Assunto 02

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. A Companhia Logística de Manutenção – C 29-11 (Anteprojeto).

_____. Apoio Logístico nos Grandes Comandos Operacionais da FT C 29-2 (Anteprojeto), 1997.

_____. Apoio Logístico nas Bda e DE . C 29-3 (Anteprojeto), 1997

_____. Batalhão Logístico C 29-20, 2005.

_____. Dados de Planejamento Escolar, Pub 20-0-2, 1999.

_____. Emprego do Material Bélico C 9-1, 1986.

_____. Logística EB 20 – MC – 10.2014, 2014.

_____. Operações , 2014.

Assunto 03

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. A Companhia Logística de Manutenção – C 29-11 (Anteprojeto).

_____. Apoio Logístico nos Grandes Comandos Operacionais da FT C 29-2 (Anteprojeto), 1997.

_____. Apoio Logístico nas Bda e DE . C 29-3 (Anteprojeto), 1997

_____. Batalhão Logístico C 29-20, 2005.

_____. Dados de Planejamento Escolar, Pub 20-0-2, 1999.

_____. Emprego do Material Bélico C 9-1, 1986.

_____. Logística EB 20 – MC – 10.2014, 2014.

_____. Operações , 2014.

Assunto 04

BRASIL. Instruções Provisórias - IP 85-1 - Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not		Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
Emp Tat II	96	24	120	05	-	01	-	06	102	24	126	110	24	134
Op não Guerra	08	-	-	-	-	-	-	-	08	-	08			

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI N° ____ de _____ de _____

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
DISCIPLINA	TECNICAS MILITARES VII

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3°	MATERIAL BÉLICO	Presencial	162 HA Diu

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada.	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2° Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2° escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3° escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>1. Motomecanizados</p> <p>a. Blindados</p> <p>1) Origem dos blindados e a sua evolução histórica, inclusive no EB;</p> <p>2) Trabalhos de modernização e fabricação de Vtr Bld executados pela indústria nacional;</p> <p>3) Materiais utilizados para blindagens;</p> <p>4) Fator de equivalência de blindagens (fator "RHA");</p> <p>5) Constituição básica das principais blindagens;</p> <p>6) Grau de resistência das principais blindagens;</p> <p>7) Tipos de blindagens e sua aplicação nas Vtr militares do EB;</p> <p>8) Tipos, características e peculiaridades das Viaturas Blindadas Sobre Rodas (VBSR);</p>	10	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional</p>	<p>Identificar e correlacionar procedimentos básicos de manutenção dos blindados, conforme notas de aula e manuais em vigor, a fim de identificar as causas das diversas panes em veículos blindados, solucionando o problema da melhor forma possível.</p>	<p>1ª AA</p> <p>1ª AC</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>9)Motor utilizado nas VBSR e seus componentes;</p> <p>10)Componentes e funcionamento dos sistemas de transmissão, suspensão e trem de rolamento, freio, direção, ar comprimido, elétrico e eletrônico das VBSR;</p> <p>11)Escalões de manutenção das VBSR;</p> <p>12)Principais operações de manutenção preventiva e corretiva das VBSR;</p> <p>13)Principais índices gerenciais das VBSR em uso no EB;</p> <p>14)Principais VBSR atualmente em uso em outros exércitos;</p>			<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional</p>	<p>Identificar e correlacionar procedimentos básicos de manutenção dos blindados, conforme notas de aula e manuais em vigor, a fim de identificar as causas das diversas panes em veículos blindados, solucionando o problema da melhor forma possível.</p>	<p>1ª AA</p> <p>1ª AC</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>15)Características e peculiaridades das VBTP sobre lagartas (SL);</p> <p>16)VBTP SL em uso no EB;</p> <p>17)Motor utilizado nas VBTP/SL e seus componentes;</p> <p>18)Componentes e funcionamento dos sistemas de transmissão, suspensão e trem de rolamento, freio, direção, hidráulico, elétrico e eletrônico das VBTP SL;</p> <p>19)Escalões de manutenção das VBTP SL;</p> <p>20)Principais operações de manutenção preventiva e corretiva das VBTP SL;</p> <p>21)Principais índices gerenciais das VBTP SL em uso no EB;</p> <p>22) Principais Veículos de Combate de Infantaria e VBTP SL atualmente em uso em outros exércitos</p>	07	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Identificar e correlacionar procedimentos básicos de manutenção dos blindados, conforme notas de aula e manuais em vigor, a fim de identificar as causas das diversas panes em veículos blindados, solucionando o problema da melhor forma possível.</p>	<p>1ª AA</p> <p>1ª AC</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>23)Características e peculiaridades dos Carros de Combate (CC);</p> <p>24)Carros de Combate (CC) em uso no EB;</p> <p>25)Motor utilizado nas Viaturas Blindadas de Combate (VBC) e seus componentes;</p> <p>26)Componentes e funcionamento dos sistemas de transmissão, suspensão e trem de rolamento freio, direção, hidráulico, elétrico e eletrônico das VBC;</p> <p>27)Escalões de manutenção das VBC;</p> <p>28)Principais operações de manutenção preventiva e corretiva das VBC;</p> <p>29)Principais índices gerenciais dos CC em uso no EB;</p> <p>30)Principais modelos característicos da evolução dos Carros de Combate;</p> <p>31)Principais CC atualmente em uso em outros exércitos;</p>	39	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Identificar e correlacionar procedimentos básicos de manutenção dos blindados, conforme notas de aula e manuais em vigor, a fim de identificar as causas das diversas panes em veículos blindados, solucionando o problema da melhor forma possível.</p>	<p>1ª AA</p> <p>1ª AC</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>32) Características e peculiaridades dos Obuseiros Autopropulsados (OAP);</p> <p>33) Obuseiros Autopropulsados em uso no EB;</p> <p>34) Motor utilizado nos OAP, bem como seus componentes;</p> <p>35) Componentes e funcionamento dos sistemas de transmissão, suspensão e trem de rolamento, freio, direção, hidráulico, elétrico e eletrônico dos OAP;</p> <p>36) Escalões de manutenção dos OAP;</p> <p>37) Principais operações de manutenção preventiva e corretiva;</p> <p>38) Principais índices gerenciais dos OAP em uso no EB;</p> <p>39) Principais Obuseiros Autopropulsados atualmente em uso em outros exércitos</p>	10	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Identificar e correlacionar procedimentos básicos de manutenção dos blindados, conforme notas de aula e manuais em vigor, a fim de identificar as causas das diversas panes em veículos blindados, solucionando o problema da melhor forma possível.</p>	1ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Aperrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>40) Características e peculiaridades das Viaturas Blindadas Especiais (VBE): de defesa aérea, de engenharia e de socorro;</p> <p>41) Viaturas Blindadas Especiais(VBE) em uso no EB;</p> <p>42) Motor utilizado nas VBE e seus componentes;</p> <p>43) Componentes e funcionamento dos sistemas de transmissão, suspensão e trem de rolamento. freio, direção, hidráulico, elétrico e eletrônico das VBE;</p> <p>44) Escalões de manutenção das VBE;</p> <p>45) Principais operações de manutenção preventiva e corretiva das VBE;</p> <p>46) Principais índices gerenciais das VBE em uso no EB; e</p> <p>47)Principais veículos de defesa aérea, veículos especiais de engenharia e veículos especiais de socorro em uso em outros exércitos.</p>			<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Identificar e correlacionar procedimentos básicos de manutenção dos blindados, conforme notas de aula e manuais em vigor, a fim de identificar as causas das diversas panes em veículos blindados, solucionando o problema da melhor forma possível.</p>	1ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	2. Armamentos a. Armamento Pesado 1) Características do Armt P; 2) Finalidade dos tubos do Armt P e seus dispositivos auxiliares; 3) Processos de avaliação da vida de um tubo; 4) Finalidade dos reparos e de seus componentes; 5) Funcionamento dos tipos mais comuns de mecanismo da culatra; 6) Finalidades e funcionamento dos mecanismos de recuo	10	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. f. Meticulosidade 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo d. Avaliação 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional.	Identificar e correlacionar os procedimentos básicos de manutenção dos diversos tipos de armamento pesado em uso no EB, conforme notas de aula e manuais em vigor para executar a manutenção até 3º escalão	2ª AA 2ª AC
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.						
	Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.						
	Planejar e conduzir as inspeções técnicas.						
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.	7) Funcionamento dos mecanismos dos morteiros; 8) Exames e diagnósticos nos morteiros;	10	-		2ª AA 2ª AC	
	Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log						
	Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição						

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	9)Princípio de funcionamento dos Canhões Sem Recuo (Can SR);	10	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. f. Meticulosidade 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo d. Avaliação 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional.	Identificar e correlacionar os procedimentos básicos de manutenção dos diversos tipos de armamento pesado em uso no EB, conforme notas de aula e manuais em vigor para executar a manutenção até 3º escalão	2ª AA 2ª AC
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.	10)Funcionamento dos mecanismos do Can SR; 11)Regulagens e ajustagens do Can SR; (04 tempos)					
	Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.	12)Funcionamento dos mecanismos dos Can das Vtr Bld; 13)Exames e diagnósticos nos canhões das Vtr Bld; 14)Funcionamento dos mecanismos das torres das Vtr Bld; 15)Exames e diagnósticos nos mecanismos de torres das Vtr Bld;	10	-			
	Planejar e conduzir as inspeções técnicas.	16)Funcionamento dos circuitos elétricos do sistema do canhão e torre das Vtr Bld adotadas no Brasil;					
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.						
	Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log						
	Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição						

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	17) Canhões antiaéreos em uso no EB e seus componentes;	09	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. f. Meticulosidade 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo d. Avaliação 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Identificar e correlacionar os procedimentos básicos de manutenção dos diversos tipos de armamento pesado em uso no EB, conforme notas de aula e manuais em vigor para executar a manutenção até 3º escalão	2ª AC
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo. Realizar a prestação de assistência e informações técnicas. Planejar e conduzir as inspeções técnicas. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo. Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição	18) Funcionamento dos mecanismos dos obuseiros em uso no EB; 19) Exames e diagnósticos nos obuseiros; 20) Mecanismos de recuo dos obuseiros; 21) Operações de repletamento e sangria do mecanismo de recuo dos obuseiros; 22) Pressão de nitrogênio nos mecanismos hidropneumáticos dos obuseiros;	09	-			

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo. Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.	23)Manutenção do mecanismo de recuo dos Armt P; 24)Grau de emulsionamento do óleo dos mecanismos hidropneumáticos de recuo; 25)Disponibilidade dos mecanismos em função do óleo emulsionado; 26)Processos mais comuns de exercitamento, identificando as diversas situações em que se deve exercitar os mecanismos de recuo; e	09	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. f. Meticulosidade 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo d. Avaliação 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Identificar e correlacionar os procedimentos básicos de manutenção dos diversos tipos de armamento pesado em uso no EB, conforme notas de aula e manuais em vigor para executar a manutenção até 3º escalão	2ª AC
	Planejar e conduzir as inspeções técnicas. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo. Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição	27)Métodos de avaliação do estado dos tubos de armamento pesado, identificando os danos mais comuns.	05	-			

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>b. Tiro Técnico - Finalidades de um Tiro Técnico.</p>	14	-	<p>1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo d. Avaliação e. Planejamento</p> <p>3. Capacidades morais - Disciplina consciente</p> <p>4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Identificar as finalidades do Tiro Técnico conforme notas de aula e manuais em vigor, a fim de Planejar e executar o Tiro Técnico dos armamentos leves, observando as condições de segurança e verificando o funcionamento do armamento.</p>	2ª AC

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para as situações-problema:

- a. Instruções no parque: Além da parte teórica referente aos assuntos, os instrutores deverão realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso. Com a finalidade de buscar no cadete a solução de problemas referentes ao assunto ministrado, deverá ser apresentado ao cadete, de forma gradativa, o nível de dificuldade para a solução destes problemas, para que desenvolva a sua capacidade e posteriormente a competência para solucioná-los com eficiência.
- b. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e/ou CC), este deverá ser solicitado ao S-3 CC que coordenará o referido apoio.
- c. Instruções das Atividades complementares da matéria: os instrutores deverão apresentar aos cadetes problemas relacionados aos assuntos ministrados em sala de aula, de forma que o seu nível de dificuldade apresentado seja inédito exigindo maior esforço do cadete. Estas instruções serão práticas, podendo o instrutor aplicar avaliações práticas de acompanhamento.
- d. Cada conteúdo poderá exigir uma situação problema. Sendo assim, deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor atendendo a um contexto real, buscando no instruendo uma tomada de decisão para solucionar o problema específico.
- e. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:
 - 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem tomada de decisão;
 - 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 6) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem ou apresentar a solução do problema proposto;
 - 7) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 8) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 9) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- f. pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- g. coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- h. originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.
- i. Os critérios de desempenho devem ser:
 - 1) coerentes com a natureza do estágio;
 - 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
 - 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

2. Procedimentos didáticos:

- 1) Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los às instruções a serem ministradas.
- 2) A interdisciplinaridade na SIEsp ocorrerá sempre que a instrução especial se utilizar de conteúdos de aprendizagem já ministrados por outros curso da AMAN, assim como, todas as vezes que os cadetes utilizem o conhecimento de técnicas militares e procedimentos operacionais aprendidos no estágio para resolver situações problemas imposto pelo curso, particularmente quando da realização de exercícios de patrulha.
- 3) O ambiente de desconforto que se busca criar nos estágios da SIEsp constitui oportunidade para o cadete desenvolver diversas atitudes, conhecer melhor as suas próprias capacidades e limitações, assim como de seus companheiros equipe. Esse processo de autoconhecimento pode melhorar seu autoconceito e sua autoestima. A manifestação dessas atitudes demonstradas através do comportamento durante o estágio deverá ser avaliada, horizontalmente, por meio do programa P4A.
- 4) A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares:

- Serão realizados os seguintes pedidos de cooperação de instrução:
- a. no Pq R Mnt / 5 em 12 tempos de instrução, sobre manutenção de blindados;

- b. no 5º B Log em 04 tempos de instrução, sobre manutenção de blindados;
- c. no 4º B Log em 02 tempos de instrução, sobre blindados;
- d. no C I Bld em 02 tempos de instrução, sobre blindados;
- e. no Pq R Mnt / 3 em 16 tempos de instrução, sobre manutenção de blindados; e
- f. no B M A em 04 tempos de instrução, sobre armamento pesado.

4. Avaliação da Aprendizagem

- 1) Avaliação de acompanhamento (AA)
Serão realizadas 02 (duas) AA do tipo escrita/mista.
- 2) Avaliação de controle (AC)
Serão realizadas 02 (duas) AC, do tipo mista.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ ASSUNTOS
1ª AA	MISTA	01	-	“1.a.1)” a “1.a.31)”
1ª AC	MISTA	03	01	“1”
2ª AA	MISTA	01	-	“2.a.1)” a “2.a.16)”
2ª AC	MISTA	03	01	“2”
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária)	A cargo da S Psc Ped	Dedicação, disciplina e dedicação.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Material Bélico.
- b. O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

REFERÊNCIAS

Assunto 01:

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Chassi de Viaturas Blindadas sobre Rodas - Volume I,II,III** - Editora Acadêmica, Resende - RJ. s. d.

_____. **Eletricidade de Automóveis – Compêndio de Apostilas Técnicas da Bosch do Brasil**, Editora Acadêmica, Resende - RJ. s. d..

_____. **Equipamento de Injeção Diesel I - Generalidades**, Editora Acadêmica, Resende - RJ. s. d.

_____. **Manutenção Orgânica de Viaturas Automóveis - Volume I**, Editora Acadêmica, Resende - RJ. s. d.

_____. **Manutenção Orgânica de Viaturas Automóveis - Volume II**, Editora Acadêmica, Resende - RJ. s. d.

_____. **Motores IOC - II, Funcionamento**, Editora Acadêmica, Resende - RJ. s. d..

BENDIX. **Apostila Técnica, Freios Hidráulicos**.

_____. **Apostila Técnica, Freios a ar**.

BOSCH. **Apostila Técnica, Sistema de Injeção Eletrônica de Combustível LE Jetronic**.

_____. **Manual Técnico, Geradores para veículos automotivos**.

BOSCH. **Manual Técnico, Ignição por bateria**.

_____. **Manual Técnico, Motores de Partida**.

COFAP, **Manual Técnico, Doutor em Motores**, 1989.

DMM. **Boletim Técnico 01/85**

MERCEDES-BENZ. **Manual Técnico, Motores Conceitos Básicos**, 1987.

_____. **Manual Técnico, Eletricidade – Conceitos Básicos**, 1987.

_____. **Apostila Técnica, Eletricidade Veicular**, 1986.

_____. **Manual Técnico, Freios – Conceitos Básicos**, 1987.

_____. **Manual Técnico, Eixos Dianteiros e Direção – Conceitos Básicos**, 1987.

_____. **Manual Técnico, Embreagens, Caixa de Mudanças, Caixa de Transferências – Conceitos Básicos**, 1988.

_____. **Manual Técnico, Eixos Traseiros – Conceitos Básicos**, 1993.

PAZ, Arias, **Manual do Automóvel**, Editora Mestre Jou. São Paulo. 1978.

PIRELLI, **Conceitos Técnicos, Pneus**.

VOLKSWAGEN, **Fundamentos da Tecnologia Automobilística, Engenharia de Automóveis**, 1996.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Chassi de Viaturas Blindadas sobre Rodas - Volume I,II,III** - Editora Acadêmica, Resende - RJ.

_____. **Fundamentos sobre Patins e Lagartas** - Editora Acadêmica, Resende - RJ. s. d.

BERNARDINI – BT9 – 2350-6601R-12CGL. **Carta guia de Lubrificação do VBC M41 A1, A2 e A3**.

ENGESA. **Manutenção da VBR EE-9**.

_____. **Manual de Manutenção da VBR EE-11 URUTU**.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Carro Blindado M113. TM 9 - 2300-224-20**.

_____. **Manutenção Orgânica do Carro de Combate M41. T 9 – 2350- 201-12**.

_____. **Manutenção Orgânica do Obus Leve Autopropulsado 105mm M108 T 9 – 2350- 217-20**.

MOTOPECAS. **MT9 – 2350-6101R-12L – Carta guia de Lubrificação da VBTP M113** .

Assunto 02:

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Generalidades do Armamento Leve**. Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Pistolas Semi-automáticas**, Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Instruções para Manutenção do Fuzil 7,62 M964 e Fuzil Metralhadora 7,62 M964**, Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Instruções para Manutenção de Metralhadora 7,62 M 971**, Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Armamento Pesado – Generalidades**, Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Torre de Carro de Combate M41**, Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Canhão EC - 90**, Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Mecanismo Hidráulico de Giro da Torre**. Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Canhões Sem Recuo**, Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Obuseiros**. Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Obuseiros 105 mm 14 M56 OTO-MELARA (1ª, 2ª e 3ª partes)**. Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Manutenção do Armamento**, Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Apostila Munições de Armamento Leve, editada pelo CMB**. Resende - RJ. s. d.
- _____. **Metralhadora Browning .50 móvel M2, Cano Pesado, com Reparo Tripé M3-Terrestre e Reparo AAe M 63. T9-1005-213-10**
- _____. **Morteiro 60 M2/M949. C 23-85.**
- _____. **O morteiro 81 mm, 1º e 2º Vol. C 23-90**
- _____. **Morteiro 60 e 81 mm T 9-260**
- _____. **Canhão 40 M947 Anti-aéreo (MB-06-081). T 9-254**
- _____. **Manutenção Orgânica do Obuseiro Leve AP 105 mm M108 e Obuseiro Leve AP 155 mm M109. T 9-2350-217-20**
- _____. **Serviço da peça do Obuseiro 105 M101 AR e 101 A1 AR. C 6-75**
- _____. **Obuseiro 105 mm M108 AP. C 6-79.**
- _____. **Serviço da Peça do Obuseiro 105 mm 14 M56 OTO-MELARA . C 6-80.**
- _____. **Acidentes e Incidentes de Tiro e Avarias – Suas Causas e Correções. T 9-210.**
- _____. **Calibradores e Visores de Alma M1 e M2 – Emprego e Manutenção T 9-4933-200-35**
- _____. **Avaliação de Tubos de canhões. T 9-1000-202-35.**
- _____. **Exercitamento do Mecanismo de Recuo e Equilibradores. IP 13/DAM.**

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not							
Tec Mil VII	152	-	152	08	-	02	-	10	162	-	162	162	-	162

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI N° ____ de _____ de _____

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
DISCIPLINA	TECNICAS MILITARES VIII

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3º	MATERIAL BÉLICO	Presencial	145 HA Diu

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AValiação
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo. Realizar a prestação de assistência e informações técnicas. Planejar e conduzir as inspeções técnicas. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo. Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição	1. Munições e Explosivos a. Munições 1) Características, emprego, componentes e efeitos da munição de armamento leve; 2) Características, emprego, componentes e efeitos da munição de arremesso e espoletas; 3) Características, emprego, componentes e efeitos da munição de armamento pesado; 4) Mecanismos de funcionamento das munições especiais de energia cinética e outras; 5) Tipos de espoletas pelo seu funcionamento e aplicação; 6) Características, componentes, emprego e efeitos das minas; 7) Funcionamento e aplicação dos acionadores; 8) Foguetes e mísseis; e Características, princípios de funcionamento, emprego, componentes e efeitos dos mísseis e foguetes.	12	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Descrever a munição de armamento leve e pesado, de acordo com manuais em vigor, considerando suas características, componentes, emprego e efeitos e os princípios de funcionamento dos mísseis e foguetes, para identificar os elementos componentes.	1ª AA 1ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	b. Explosivos 1) Características dos explosivos, caracterizando as condições e efeitos de transformação; 2) Classificações dos explosivos; 3) Queima, explosão e detonação; 4) Emprego, guarda, segurança e conservação dos explosivos; 5) Alto explosivo (iniciadores, reforçadores e de ruptura) e baixo explosivo; 6) Componentes de um trem de arrebetamento; e 7) Tipos de carga de projeção em função de sua composição química, forma, velocidade de queima, pressão gerada no interior do armamento e velocidade inicial do projétil.	14	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Identificar e correlacionar procedimentos básicos de manutenção dos blindados, conforme notas de aula e manuais em vigor, a fim de identificar as causas das diversas panes em veículos blindados, solucionando o problema da melhor forma possível.	1ª AA 1ª AC
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.						

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	d. Destruição de engenhos falhados 1) Processos de destruição de engenhos falhados; 2) Material utilizado nos diferentes processos de destruição de engenhos falhados; 3) Material, método, local e os procedimentos adequados para a destruição de engenhos falhados; e Medidas de segurança para a execução da destruição de engenhos falhados.	14	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio lógico d. Atenção seletiva 3. Capacidades morais - Disciplina consciente. 4. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo profissional	Identificar e correlacionar os diversos tipos de explosivos e munições, de acordo com os manuais e notas de aula em vigor, a fim de realizar a destruição de munições e engenhos falhados com segurança e convicção.	1ª AA 1ª AC
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo. Realizar a prestação de assistência e informações técnicas. Planejar e conduzir as inspeções técnicas.						

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	3. Técnicas Industriais a.Ferramentas utilizadas em uma oficina de manutenção do EB.	02	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional.	Identificar as ferramentas utilizadas em uma oficina de manutenção do EB, de acordo com os manuais e notas de aula em vigor, a fim de executar operações de Técnicas Industriais de forma precisa e eficiente.	2ª AA 1ª AC
	Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.		b. Metalurgia 1) Propriedades tecnológicas, mecânicas e de uso dos metais e ligas metálicas; 2) Composição técnica dos materiais compostos; 3) Características dos tratamentos térmicos, químicos e mecânicos; 4) Ferramentas manuais; 5) Soldagem; 6) Operação de solda oxiacetilênica; 7) Chama oxiacetilênica e suas variações; 8) Tipos de maçaricos (misturador e injetor); 9) Solda fraca e solda elétrica; 10) Fatores fundamentais da solda elétrica; e 11)Tipos de eletrodos e seu emprego.	16		-	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.	c. Lanternagem e pintura 1) Lanternagem, pintura, capotaria e vulcanização	11	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional.	Identificar e correlacionar as técnicas de lanternagem e pintura, de acordo com os manuais e notas de aula em vigor, a fim de executar e avaliar operações de lanternagem, pintura, capotaria e vulcanização.	2ª AA 1ª AC
	Realizar a prestação de assistência e informações técnicas. Planejar e conduzir as inspeções técnicas. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo. Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição	d. Metrologia 1) Tabelas de comparação de milímetros, polegadas e frações; 2) Paquímetro, micrômetro em medidas e avaliações; 3) Métodos de medição direta e indireta; e Métodos empregados na avaliação de materiais por ensaios destrutivos e não-destrutivos.	13	-		Identificar e correlacionar os conceitos de metrologia, de acordo com os manuais e notas de aula em vigor, a fim de operar o paquímetro e micrômetro em medidas e avaliações.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	e. Desenho Técnico 1) Conhecimentos básicos da Geometria Descritiva; 2) Vistas ortográficas principais de peças industriais; 3) Perspectivas oblíquas e axonométricas; e Roscas, parafusos, porcas, arruelas, pinos, contra-pinos, rebites, chavetas, molas, soldas, rolamentos, polias e cones de acordo com as normas da ABNT.	08	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional.	Identificar e correlacionar os conceitos de Desenho Técnico, de acordo com os manuais e notas de aula em vigor, a fim de realizar e interpretar desenhos de conjuntos simples.	2º AA 1º AC
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo. Realizar a prestação de assistência e informações técnicas. Planejar e conduzir as inspeções técnicas. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo. Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição						

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE.	4. DQBRN - Descontaminação a. Descontaminação 1) Efeitos da contaminação química; 2) Importância da descontaminação em campanha; e 3) Métodos de descontaminação.	01	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. f. Meticulosidade 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo d. Avaliação 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional.	Identificar e correlacionar os procedimentos básicos de descontaminação química, biologia, radiolgia e nuclear, de acordo com os manuais e notas de aula em vigor, a fim de planejar uma operação de descontaminação e operar um posto de descontaminação, permanecendo em boas condições, suportando o desconforto do uso das roupas protetoras e das máscaras contra gases (rusticidade).	2ª AA 1ª AC
	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo.						
	Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.						
	Planejar e conduzir as inspeções técnicas.						
	Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.	b. Agentes descontaminantes 1) Agentes descontaminantes para cada tipo de contaminação; e Medidas necessárias para a utilização dos agentes descontaminantes.	02	-			
Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.							
Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo.							
	Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log	c. Materiais e equipamentos de descontaminação química Materiais e equipamentos de descontaminação química.	02	-			
	Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição						

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada	<p>Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2° Esc às U Bda/DE.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2° escalão da Bda/DE como um todo.</p> <p>Realizar a prestação de assistência e informações técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas.</p> <p>Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3° escalão da RM como um todo.</p> <p>Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>d. Posto de descontaminação total</p> <p>1) Organização de um posto de descontaminação;</p> <p>2) Técnicas de descontaminação utilizada em um posto de descontaminação; e</p> <p>3) Descontaminação de equipamentos, materiais e viaturas.</p>	08	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>f. Meticulosidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>d. Avaliação</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Identificar e correlacionar os procedimentos básicos de descontaminação química, biologia, radiolgia e nuclear, de acordo com os manuais e notas de aula em vigor, a fim de planejar uma operação de descontaminação e operar um posto de descontaminação, permanecendo em boas condições, suportando o desconforto do uso das roupas protetoras e das máscaras contra gases (rusticidade).</p>	<p>2ª AA</p> <p>1ª AC</p>

REFERÊNCIAS

Assunto 01:

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, **Balística Interna** – Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- _____, **Balística – Problemas**. Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- _____, **Tabelas de Balística**. Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- _____, **Balística Externa**. Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- _____, **Cargas de Projeção e Propelentes**. Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, **Inspecões do MATERIAL Bélico Distribuído a Tropa .T9-1100**.
- _____, **Armazenamento, Conservação, Transporte e Destruição de Munições - T9-1903**.
- _____, **Granadas de Mão e de Fuzil e Lança-Rojão. C 2. 36. C23-30**
- _____, **Normas Básicas de Segurança para o Manuseio de Engenhos Bélicos. C23-99**.
- _____, **Explosivos e Destruições.C5-25**.
- _____, **Minas Terrestres e Armadilhas. C5-31**
- _____, **Normas de Emprego e Manuseio de Cargas Explosivas com Dispositivos Acionadores. BT 04 DMB**

Assunto 02

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Oficinas**. Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- _____, **Soldagem**. Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- ESCOLA DE MATERIAL BÉLICO. **Soldagem, Lanternagem e Oficinas. EsMB**. Rio de Janeiro, s.d.
- FREIRE, J. M.. **Tecnologia Mecânica. Livros Técnicos e Científicos Editora S. A.** Rio de Janeiro. 1990
- SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Soldas**. SENAI. Rio de Janeiro, s.d.
- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, **Oficinas**. Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- FREIRE, J. M.. **Tecnologia Mecânica. Livros Técnicos e Científicos** Editora S. A. Rio de Janeiro. 1990

Assunto 03

- Escola de Instrução Especializada. **Defesa Química**. (Apostila).
- Estado Maior do Exército. **Defesa Contra Ataques Químicos, Biológicos e Nucleares. (C 3 – 40)**.
- _____, **Operações Químicas, Biológicas e Nucleares. (C 3-5)**.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema:

- a. Instruções no parque: Além da parte teórica referente aos assuntos, os instrutores deverão realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso. Com a finalidade de buscar no cadete a solução de problemas referentes ao assunto ministrado, deverá ser apresentado ao cadete, de forma gradativa, o nível de dificuldade para a solução destes problemas, para que desenvolva a sua capacidade e posteriormente a competência para solucioná-los com eficiência.
- b. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e/ou CC), este deverá ser solicitado ao S-3 CC que coordenará o referido apoio.
- c. Instruções das Atividades complementares da matéria: os instrutores deverão apresentar aos cadetes problemas relacionados aos assuntos ministrados em sala de aula, de forma que o seu nível de dificuldade apresentado seja inédito exigindo maior esforço do cadete. Estas instruções serão práticas, podendo o instrutor aplicar avaliações práticas de acompanhamento.
- d. Cada conteúdo poderá exigir uma situação problema. Sendo assim, deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor atendendo a um contexto real, buscando no instruendo uma tomada de decisão para solucionar o problema específico.
- e. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:
 - 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem tomada de decisão;
 - 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 6) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem ou apresentar a solução do problema proposto;
 - 7) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 8) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 9) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- f. pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- g. coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- h. originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.
- i. Os critérios de desempenho devem ser:
 - 1) coerentes com a natureza do estágio;
 - 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
 - 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- j. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos:

- a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, exercício prático).
- b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.
- c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão.
- d. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares:

Serão realizados os seguintes pedidos de cooperação de instrução:

- a. na 13ª Cia DAM em 04 tempos de instrução, sobre armazenagem, transporte, distribuição, manuseio e destruição de suprimento classe V;
- b. na IMBEL em 08 tempos de instrução, sobre fabricação de munições e explosivos comerciais;
- c. no D C Mun em 16 tempos de instrução, sobre armazenagem, transporte, distribuição, manuseio e destruição de suprimento classe V;
- d. na CONDOR (AMAN) em 04 tempos de instrução, sobre munições e armamentos não-letais;
- e. na PETROBRAS (AMAN) em 04 tempos de instrução, sobre combustíveis e lubrificantes;
- f. na Es I E em 04 tempos de instrução, sobre DQBRN (descontaminação); e
- g. na CSN Porto Real em 04 tempos de instrução, sobre tratamento superficial e soldas especiais.

4. Avaliação da Aprendizagem

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA	01	01	“1” e “2”
2ª AA	ESCRITA	01	01	“3” e “4”
1ª AC	MISTA	03	01	“1” a “4”
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária)	A cargo da S Psc Ped	Dedicação, disciplina, meticulosidade.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Material Bélico.
- b. O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not							
Tec Mil VIII	137	-	137	05	-	03	-	08	137	-	137	145	-	145

PLANID (Plano Integrador de Disciplinas)			
ANO	CURSO	MODALIDADE	MÓDULO
3º	CURSO DE MATERIAL BÉLICO	PRESENCIAL	3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.			
UC	EC	CONTEÚDOS (temas)	DISCIPLINAS
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada.	1. Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE 2. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo 3. Realizar a prestação de assistência e informações técnicas 4. Planejar e conduzir as inspeções técnicas	Estudo de situação do Comandante Logístico	Emprego Tático II
		Apoio de Material Bélico às Operações Ofensivas	
		Apoio de Material Bélico às Operações Defensivas	
		Operações de GLO	
	5. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo 6. Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log	Motomecanizados	Técnicas Militares VII
		Armamento	Técnicas Militares VII
		Técnicas Industriais	Técnicas Militares VIII
		Combustíveis, óleos e lubrificantes	Técnicas Militares VIII
	7. Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição 8. Identificar os efeitos da contaminação química e propor normas de descontaminação.	Munições e explosivos	Técnicas Militares VIII
		DQBRN – Descontaminação	Técnicas Militares VIII

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

SITUAÇÃO INTEGRADORA	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)			CARGA HORÁRIA DO PROJETO INTEGRADOR						
	UC	EC	Padrões de Desempenho	DESENVOLVIMENTO/ EXECUÇÃO		APRESENTAÇÃO/ ANÁLISE PÓS-AÇÃO		TOTAL		
				Diu	Not	Diu	Not	Diu	Not	GERAL
Módulo tático de Operações Defensivas	Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada.	Realizar as Atv Ap cerrado de Mnt 2º Esc às U Bda/DE. Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 2º escalão da Bda/DE como um todo. Realizar a prestação de assistência e informações técnicas. Planejar e conduzir as inspeções técnicas.	Instalar e operar, participando ativamente, as instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção	18	08	02	-	20	08	28
Manobra Escolar	Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada.	Planejar e conduzir as atividades de apoio de manutenção de 3º escalão da RM como um todo. Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição	Instalar e operar, participando ativamente, as instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção	78	32	02	-	80	32	112

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

SITUAÇÃO INTEGRADORA: Módulo Tático de Operações Defensivas

1. Objetivos de aprendizagem

- Comandar a CIA Log Mnt de um B Log no cumprimento de missão de manutenção e transporte.

2. Orientações para Situação Integradora

a. Deverá ser desdobrada a Cia Log Mnt. Em integração com outros cursos da AMAN, verificar quais necessitaram de apoio. Recomenda-se a realização de rodízios de forma que os discentes passem por todos os pelotões da Cia Log Mnt e a realização de APA parcial ao término de cada rodízio.

b. O cadete do 3º ano ocupará os cargos previstos na Cia Log Mnt planejando o desdobramento da Cia Log Mnt, instalando, operando e participando ativamente, das instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção

3. Orientações Básicas de Segurança

-Deverão ser seguidas as normas constantes dos seguintes documentos: PIM/COTER; CI 32/1 – Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução; CI 32/2 – Grto de Risco Aplicado às Atv Mil/COTER; NOSEG/AMAN; Anexo “F” às NGA/AMAN.

4. Meios Auxiliares de Instrução (MAI)

- De acordo com plano de carregamento.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

SITUAÇÃO INTEGRADORA: Manobra Escolar

1. Objetivos de aprendizagem

- Comandar a CIA Log Mnt de um B Log no cumprimento de missão de manutenção e transporte.

2. Orientações para Situação Integradora

a. Deverá ser desdobrada a Cia Log Mnt. Em integração com outros cursos da AMAN, verificar quais necessitaram de apoio. Recomenda-se a realização de rodízios de forma que os discentes passem por todos os pelotões da Cia Log Mnt e a realização de APA parcial ao término de cada rodízio.

b. O cadete do 3º ano ocupará os cargos previstos na Cia Log Mnt planejando o desdobramento da Cia Log Mnt, instalando, operando e participando ativamente, das instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção

3. Orientações Básicas de Segurança

-Deverão ser seguidas as normas constantes dos seguintes documentos: PIM/COTER; CI 32/1 – Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução; CI 32/2 – Grto de Risco Aplicado às Atv Mil/COTER; NOSEG/AMAN; Anexo “F” às NGA/AMAN.

4. Meios Auxiliares de Instrução (MAI)

- De acordo com plano de carregamento.